

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

AMPARO AS POPULAÇÕES DO AMAZONAS

Atingidas pela catástrofe da grande cheia do rio Amazonas — Distribuição de sementes aos agricultores — Medidas de ajuda tomadas pelo Ministro da Agricultura, sr. João Cleóphus — Crédito de 15 milhões de cruzeiros —

zonas ribeirinhas, já em condições de plantar. Informou que foram distribuídos gratuitamente mil quilos de sementes de arroz, 500 quilos de juta, milho, feijão, etc.

Diretoramente ao governo do Estado, foram encaminhados grandes quantidades de sementes de milho. Nas terras pertencentes ao Ministério da Agricultura, no Amazonas e para, estão sendo feitas várias culturas, a fim de compensar, dentro dos limites possíveis, a perda alimentar causada pela catástrofe da grande cheia do rio Amazonas.

Autorizado

RIO, 18 (M) — O Presidente da República autorizou à Comissão Especial de Socorros às vítimas das enchentes do Rio Amazonas a preceguar, sob regime de urgência, o projeto de lei de urgência de quinze milhões de cruzeiros, em medidas de amparo às populações atingidas pelas calamidades do rio Amazonas, que será distribuída pela Delegacia do Tesouro Nacional do Pará.

A REFORMA DA LEI DE LICENÇA PRÉVIA

Está sendo examinado pela Comissão de Economia da Câmara dos Deputados — Dentro do prazo regimental, o assunto terá sua solução e a lei será prorrogada

RIO, 18 (M) — Os parlamentares asseguram que a lei de licença prévia não dará oportunidade a certos importadores de aproveitarem o prazo regimental, prazo esse que atinge o vencimento do ato inicial e início da futura, para abarrotarem os seus navios de mercadorias, que estariam sujeitos àquela lei.

Willy Frechuk, autor do parecer sobre a matéria, assegurou: "Não vejo motivo para apresentar o Exame de competência, nem para a emenda a esse projeto em contraste ao seu regime de urgência, deverá ser votado imediatamente. Dentro do prazo regimental, o assunto terá sua solução, e a lei será prorrogada.

Ontem mesmo o parecer foi encaminhado à Comissão de Economia, que não pode aprimorá-la por falta de número. No dia 20, fará haver uma reunião especial para ser votado o projeto. O deputado Lauro Lopes, também ouviu, declarou: "O plano dos comarcas,

Cirilo Junior
Conte-
renciará

RIO, 18 (M) — O deputado Cirilo Junior para conferenciar com o Governador Lucas Garcez, Adriano se que o motivo da conferência, está carta a governador paulista nos partidos políticos bandeiros. Antes do encontro com o sr. Lucas Garcez, ter-se-á com o sr. Luís Junior, Secretário da Justiça de São Paulo.

SERÃO OUVIDOS

RIO, 18 (M) — Serão ouvidos, na próxima semana, o sr. Euvaldo Lodi cujo comparecimento está marcado para segunda-feira, os sr. João Alberto, Eliseu Barros, Souza Melo, entre outros, o dia 20, e Ricardo Jafet, o dia quatro de outubro, quando prestarão esclarecimentos sobre os negócios realizados com "Última Hora".

Regressou do Interior, o Gov. João Fernandes de Lima

A Estada de S. Excia, em Campina Grande

TENDO viajado, pela manhã de ontem, a Campina Grande, onde foi receber a comitiva da Escola Superior de Guerra, chefiada pelo gen. Juarez Távora, regressou, ontem mesmo, a esta Capital, o gov. João Fernandes de Lima.

Naquele cidade, recebeu S. Excia. manifestações de agradecimento das pessoas da maior projeção dos círculos administrativos, políticos e sociais.

O Chefe do Executivo se fez acompanhar de auxiliares imediatos do Governo, parlamentares, além de jornalistas e outras pessoas gradas.

ONTEM, NA PARAÍBA

A Visita do Gen. Juarez Távora, e membros de ilustre comitiva

Recepção e Cumprimentos do Gov. João Fernandes de Lima e Outras Altas Autoridades — Observações Sobre o Nordeste: Missão de Estudo — O Almoço no Boqueirão de Caboceiras — Proseguem Viagem a Ilustrare Caravana — Outras Notas

DESEMBARCOU, ontem, na cidade de Campina Grande, procedente do Recife, a comitiva do general Juarez Távora, diretor da Escola Superior de Guerra, e que

vem percorrer o Nordeste em missão de estudo e observação de suas possibilidades.

Aquele cabo de guerra e sua ilustre comitiva foram recebidos na cidade serrana pelo alto mundo político e administrativo do Estado, à frente o governador João Fernandes de Lima, que viu aí a Campina Grande pela manhã de ontem. S. Excia. apresentou cumprimentos ao general Juarez Távora e aos parlamentares, intelectuais e jornalistas da comitiva, sendo acompanhado pelo dr. José Juarez, José Medeiros Vieira, José Fernandes de Lima, Secretários de Estado, escritor Juarez Balista, Diretor da UNIÃO, representando o dr. Onésio Gomes, Secretário do Interior; deputado Tertuliano Brito, Presidente da Assembleia Legislativa, e os deputados Severino Cabral.

Após os cumprimentos, o general Juarez Távora e ilustres membros da caravana se dirigiram para as grandes obras do agude "Boqueirão de Cabaceiras", um dos mais arraçoados empreendimentos da engenharia brasileira. Isso em que o governador João Fernandes de Lima ofereceu um almoço, que contou também com a presença de diversas autoridades.

(Conclui na 2.ª pag.)

NÃO É CERTO O RACIONAMENTO DA GASOLINA

GASOLINA

O sr. Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo não recebeu comunicação sobre o assunto — A COFAP não pode promover o rationamento — A carência de divisas

RIO, 18 (M) — O sr. Plínio Catanhede, presidente do CNP, quando pela reportagem, declarou não ter conhecimento do racionamento de gasolina proposto pelo COFAP, da S. P. da COFAP, mencionou que não chegou às suas mãos a respectiva proposta, e se houvesse, caberia ao Conselho tomar as medidas necessárias. Esteve de acordo com o Presidente da COFAP, a carência de divisas é um problema do Banco do Brasil.

Não é certo o COFAP

RIO, 18 (Asapress) — O Pre-

EDIÇÃO DE HOJE 12 PÁGINAS

sidente da COFAP, Cel. Helio Braga, falando a reportagem, revelou que o racionamento da gasolina escapou à sua alçada. A cresceram: "Todavia e do meu ponto de vista, que a carência de divisas é medida forte, dificultando a importação de artigos essenciais, é preciso regularizar o racionamento da gasolina. A medida, além de outras vantagens, concorreria para manter o equilíbrio da balança de pagamentos. Não é tarefa fácil, determinar o racionamento, pois seria enorme a reação".

RIO, 18 (M) — O Presidente da COFAP declarou que o racionamento da gasolina não é medida forte, mas é medida contendo que a carência de divisas em inúmeras forças, justificaria o racionamento, que viria contribuir para o equilíbrio da balança de pagamentos. Acentuou o coronel Helio Braga que a tarefa não é fácil, pois encontrar-se-á a reação.

real Calado de Castro, chefe do gabinete militar da presidência da República.

Pedido de informações

RIO, 18 (M) — Divulga um despacho que o Ministro das Aranhas declarou a reportagem que o pedido de informações feito pela Comissão de Inquérito sobre as transações de "Última Hora", não havia chegado as suas mãos.

(Conclui na 1.ª pag.)

ASSINATURA NO ESTADO

NÚMERO AVULSO:

Anual	Gr. 200,00
Semestral	Gr. 120,00
Capital	Gr. 1,00
Interior	Gr. 1,20

Domingo, 19 de Julho de 1953

Crise Política no Distrito Federal

RIO, 18 (M) — Sobre a crise política no Distrito Federal, o deputado Cirilo Carvalho, de apoio da maioria, disse: "O deputado Cirilo Carvalho agradece, com muito orgulho, ao sr. Dr. Décio Carvalho, candidato ao governo de Minas Gerais — Perspectiva de prorrogação da licença prévia, em São Paulo — Operações de cunha serão substituído pela 'Santa Maria'".

MINAS GERAIS

Candidato ao governo Mineiro

Perdeu a vida num desastre automobilístico

RIO, 18 (M) — Antes do fim da noite, o sr. Vasconcelos Costa lançará sua candidatura ao governo do Estado. Dadas as pequenas probabilidades de seu resultado, o ex-ministro das relações exteriores, o deputado Lucas Costa está disposto a concorrer, somente, com a legenda do seu partido, que é o PSP.

SÃO PAULO

Esperada a prorrogação

SÃO PAULO 18 (M) — Segundo apuraram, diversos imóveis (Conclui na 2.ª pag.)

REFORMA DO SECRETARIADO DO GOVERNO PAULISTA

E é possível que sejam mantidos os srs. Mário Beni e Nilo Amaral — Extinção da Secretaria do Trabalho, com o afastamento do sr. José Alves Cunha — O governador Lucas Garcez espera a decisão dos partidos políticos

SÃO PAULO 18 (M) — Galvão promoverá a reforma de seu secretariado na próxima semana. É possível que adiam o seu retorno ao governo, para o final de outubro, quando o novo governo de São Paulo assumirá o governo de Minas Gerais. E, assim, o sr. Galvão poderá voltar ao seu cargo de secretário da Fazenda e Vilação.

Por outro lado, se informa que ao conceder exoneração ao Secretário do Trabalho, sr. José Alves Cunha, o governador não nomearia outro titular, uma vez que as atividades daquele Departamento, foram absolvidas pelo Ministério do Trabalho, após a restauração da Delegacia Regional do Trabalho.

Políticas administrativas

SÃO PAULO 18 (M) — Pronunciou-se o sr. Lucas Garcez, na iminência de escolher os novos secretários para o seu Governo. Entre eles, fomos informados que o deputado Dr. Oscar de Castro, Diretor do Departamento de Educação; dr. Oscar de Castro, Diretor do Departamento de Serviço Social, e sr. Francisco Castro de Almeida.

Após os cumprimentos, o general Juarez Távora e ilustres membros da comitiva se dirigiram para as grandes obras do agude "Boqueirão de Cabaceiras", um dos mais arraçoados empreendimentos da engenharia brasileira. Isso em que o governador João Fernandes de Lima ofereceu um almoço, que contou também com a presença de diversas autoridades.

(Conclui na 2.ª pag.)

QUINHENTAS TONELADAS DE BANHA

ARGENTINA

O Sindicato dos Varejistas de Gêneros Alimentícios vai importar da Argentina — Por preços inferiores ao tabelado pela COFAP — O reexame do "convênio do cimento" é caso dos caminhões-letras

RIO, 18 (M) — O Sindicato dos Varejistas de Gêneros Alimentícios vai importar, novamente, da Argentina 500 toneladas de banha para atender ao consumo interno. O cimento é caso dos caminhões-letras.

RIO, 18 (M) — O deputado Cirilo Carvalho, de apoio da maioria, declarou a reportagem que o pedido de informações feito pela Comissão de Inquérito sobre as transações de "Última Hora", não havia chegado as suas mãos.

RIO, 18 (M) — O Presidente da COFAP determinou que fosse reexaminado o "convênio do cimento", opinando inclusive, sobre se há conveniência de sua modificação.

RIO, 18 (M) — A Mirra Argentina, que manteve uma ação contra o sr. Ildo Pinto, porque o diretor do Departamento de Abastecimento, mandou cortar o Rio Grande, no terreno da Companhia das Comunicações Sumaré. A Mirra alega que o estacionamento ilícito destina-se a residência do Cardoso.

NOTÍCIAS do DIA

RIO, 18 (M) — O Prefeito Vespasiano, que protocolou o requerimento de cassação da licença de trabalho, a média foi rejeitada, através de inédita campanha da imprensa.

RIO, 18 (M) — Perante o Ministro da Justiça, tomou posse o cargo de presidente da Comissão de Localização da nova Capital Federal, o general

real Calado de Castro, chefe do gabinete militar da presidência da República.

RIO, 18 (M) — Divulga um despacho que o Ministro das Aranhas declarou a reportagem que o pedido de informações feito pela Comissão de Inquérito sobre as transações de "Última Hora", não havia chegado as suas mãos.

(Conclui na 1.ª pag.)

Convênio do Cimento

RIO, 18 (M) — O Presidente da COFAP determinou que fosse reexaminado o "convênio do cimento", opinando inclusive, sobre se há conveniência de sua modificação.

RIO, 18 (M) — A Mirra Ar-

gentina, que manteve uma ação contra o sr. Ildo Pinto, porque o diretor do Departamento de Abastecimento, mandou cortar o Rio Grande, no terreno da Companhia das Comunicações Sumaré. A Mirra alega que o estacionamento ilícito destina-se a residência do Cardoso.

RIO, 18 (M) — A Mirra Ar-

gentina, que manteve uma ação contra o sr. Ildo Pinto, porque o diretor do Departamento de Abastecimento, mandou cortar o Rio Grande, no terreno da Companhia das Comunicações Sumaré. A Mirra alega que o estacionamento ilícito destina-se a residência do Cardoso.

A UNIÃO — DIRETOR: Juarez Batista
EDITADOR-CHEFE INTERINO: Wilson Madruga; **SECRE-**
TARIO: Olavo da Silva Leitão Filho; **GERENTE:** Odemar
Gomes. **Cobrador:** Pedro Henrique de Araújo. **Redação,**
Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial —
Rua Duque de Caxias — João Pessoa.
Telefone: (Direção) 1145 (Gerência) 1211 Calta Postal, 42
End. Tel. "IMPRENSOF"

Boqueirão: uma nova fase

O Boqueirão de Cabaceiras, quando concluídas, dentro em pouco, as suas obras, não resolverá sómente os problemas mais instantes da cidade de Campina Grande, o abastecimento d'água e o fornecimento de água abundante para as suas necessidades domésticas e industriais — gerando também o de toda uma área econômica viva: a Várzea parabana.

São realmente férteis aquelas terras. Talvez, as mais divisivas. A Várzea é uma zona que pede muito pouco para reverter, quase sem cansaço, sem os sinais evidentes de estagnamento, ao contrário do que se verifica em outras faixas que o homem trabalha e solicita. Dos legumes à cana-de-açúcar, da produção leve de hortaliças à indústria de um produto consumido à larga por todos os mercados, a Várzea é uma zona que não sofre os tropeços da seca, como também os vales úmidos de Mamanguape. Entretanto, as chamadas "chelas" do Paraíba, vez ou outra, causam prejuízos imensos à lavoura, tudo carregando a caudal volumosa do rio, que destrói as plantações e subverte a vida de numerosa população ribeirinha.

O Boqueirão de Cabaceiras jogará às águas impetuosas do rio, na estação do inverno, e distribuirá o volume necessário, inviavelmente, durante o ano inteiro, perenizando o rio, e evitando calamidade igual à "chela" de 24 que ficou na história da Várzea pelas proporções do prejuízo que arrastou.

Ainda não se pode precisar a que níveis atingirá a recuperação daquelas terras, entretanto, que a obra abrirá novas e mais largas horizontes e perspectivas, não há nenhuma dúvida.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (Secção da Paraíba)

Reunião do Conselho Marcada para Amanhã

REALIZAR-SE-Á, amanhã, dia 20 de corrente, no auditório da Secção do acadêmico Grinal Marinho, Muribeca, Relatório de 11 de setembro, que assinala a passagem de mais um aniversário da fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil. A matéria em pauta é a seguinte:

Pedido de inscrição, para quem os solicitadores da Secção, do acadêmico Grinal Marinho, Muribeca, Relatório de 11 de setembro, que assinala a passagem de mais um aniversário da fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil.

Suposições aos projetos de lei, ora em andamento no Congresso Nacional, que discutem sobre a aposentadoria dos advogados e solicitadores e conferem à Ordem as prer-

ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA

Ensino de Cordas

REALIZAR-SE-Á, hoje dia 2 de agosto próximo a realização, no Parque Solon de Lucena, da II Ginkana da Paraíba, acordando com o Dr. José Góes, presidente da Federação das Cidades, Hélio de Araújo Soares e J. Santos Coelho Filho. Serão, entre outros, objetos de discussão: festividades, que assinala a passagem de mais um aniversário da fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil.

Em Agosto Próximo

Dr. Brásilio Machado Néto



A II Ginkana da Paraíba

No Parque Solon de Lucena — Tomarão Parte na Interessante Prova Desportista Desta Capital e de Outras Cidades

A mesa julgadora será formada pelos srs. Von Shosten, Maimanima França Neto e dr. Giacomo Zanotto, tendo a inscrição limitada ao número de trenta concorrentes.

Os interessados deverão procurar melhores esclarecimentos no Espaço Clube Caiapó, local das inscrições.

A Defesa do Algodão de Fibra Longa

No Rio
O ENG. GERCINO DE
PONTES

O "DIA DO COMERCIANTE", EM NOVA FRIBURGO

Representou a Confederação Nacional do Comércio o Ind. João Vasconcelos

O industrial João Vasconcelos que ocupa o cargo de diretor-secretário da Confederação Nacional do Comércio, Rio de Janeiro, representou o dr. Brásilio Machado Néto, presidente da entidade, nas festas comemorativas do "Dia do Comerciante", que ocorreu, no corrente mês, na "cidade da Fazenda", Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro.

Na próxima edição, destaca-se, inerente a este dia, a discussão que, juntamente com a abertura das tinguidas, conterrárias, instaurada, Jairzinho Vasconcelos.

HOJE, NA PARAÍBA

O Pres. da Federação Nacional do Comércio

Várias Homenagens Serão Prestadas ao Dr. Brásilio Machado Néto — Como Está Organizado o Programa das Solenidades em Campina Grande e Nesta Capital — Às 20 Horas, o Banquete, no Paraíba Palace Hotel — Outras Notícias

CHEGA, hoje, à Paraíba, o dr. Brásilio Machado Néto, Presidente da Confederação Nacional do Comércio e Serviço Social do Comércio e Serviço de Aprendizagem Comercial, e nome da mais acentuada projeção no seio das classes conservadoras do País.

Durante sua permanência em nosso Estado, o ilustre visitante entrará em contato com as classes produtoras, tratando de assuntos de maior importância para a economia regional.

As solenidades em Campina Grande

O dr. Brásilio Machado Néto está sendo esperado, hoje, às 8:30 horas, em Campina Grande, onde presidirá o ato de lançamento da pedra fundamental do edifício-sede dos Serviços Sociais do Comércio e Nacional de Aprendizagem Comercial.

Como parte das manifestações de que será alvo o ilustre visitante, naquela progressista cidade serrana, haverá um banquete, no Gran Hotel, a que comparecerão os principais homens da ciência, cultura e sobre, fôr alegria, que pela sua relevância, obteve cuidadosa organização.

Essa contribuição, que velo celar o ritmo de progresso urbano e consequentemente traz benefícios notáveis à grande parcela da população, é de suma importância, pelo seu caráter de iniciativa pública.

Os interessados deverão procurar melhores esclarecimentos no Espaço Clube Caiapó, local das inscrições.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Assembleia Geral de Encerramento

Encerraram-se, hoje, as solenidades da Assembleia Geral da Sociedade de São Vicente de Paulo, celebrada a dia do seu Santo Patrono. Precedidas de um tridujo oficial pelo mons. Odilon Coutinho, com pregação de sacerdotes que, conviveram com os assistidos, e que, posteriormente, permaneceram com aqueles que fizeram, e acompanhamento de um coral regido pelo confrade Luiz Cantalice, tem sido realizadas, em grande parte, na sede da Sociedade, no Centro, e também apreciável comparecimento de confrades e fiéis.

Da consagrada pela Igreja Católica ao Santo Apóstolo de Carmo, houve missa as 6:30 horas, no Santuário da Sagrada Família, com a assistência do Mons. Odilon Coutinho, Vigário Geral da Arquidiocese, Diácono Espiritual S.S.V.P., Padre Antônio Francisco do Arcôbispado, Dr. Moisés Coelho, além das autoridades previamente convidadas.

Nas tardes de leitura eclesiástica, e da arte da oração, que terá lugar a Assembleia Geral, com a participação do Dr. Odacy, e o Dr. José Joaquim Costa, Presidente do Conselho Central Metropolitano, seguiram-se, com a palestra do Dr. Antônio José da Costa Samuel Soares, diretor da Secundária do Diário de Pernambuco, gesta Capital.

Após a missa, os afazeres estavam classificados (de acordo com o Dr. Odacy), recebendo um novo número de chama, motivo pelo qual muitas foram reabertas das estantes antigas, causando grande estrago no seu interior. Exigiu-se, assim, que os mesmos maiores políticos, econômicos, financeiros, sociais, afiliados de centrais, ressalvassem suas estranhas lugares.

Para este fim, as obras estão sendo classificadas (de acordo com o Dr. Odacy), recebendo um novo número de chama, motivo pelo qual muitas foram reabertas das estantes antigas, causando grande estrago no seu interior. Exigiu-se, assim, que os mesmos maiores políticos, econômicos, financeiros, sociais, afiliados de centrais, ressalvassem suas estranhas lugares.

E do teor seguinte o despacho a que aludimos acima:

ALAGOA NOVA, 15 —

Entre a máxima satisfação de comunicar-lhe, Excelentíssimo Senhor, que a votação anterior realizada nesta Câmara, a requerimento dos vereadores, A. polino Borges de Sales, Antônio de Almeida e Sales, Antônio José Cardoso, foi

aprovada, por unanimidade, uma moção de confiança à administração do Dr. José Fernandes de Lima, e da deputada estadual, Mauáriusse Barbosa de Souza, Presidente.

Assim, havendo da lei, capitularizada, e da ata de sessão, o Dr. José Fernandes de Lima, comunicando a decisão da Câmara Municipal daquele município a propósito de uma moção de confiança votada a

Excelentíssimo Senhor, o teor seguinte o despacho a que aludimos acima:

“A IV Semana de Orientação Técnico-Pedagógica do Ensino Comercial, reunida no sítio de Cairu, há de vibrar na construção dos novos rumos do ensino comercial, consolidando, no ato, o trabalho de ensino e de pesquisa, que aqui vieram contribuir para um futuro promissor, qual seja, a felicidade dos pais.”

“Estimulando pedir aos amigos para aderir ao SINECAN, a concentração de direito que lhes assiste, da aquisição dos conhecimentos, e, assim, estrangular a

“(Conclui na 22 pag.)

Importante Reunião a se Verificar em Campina Grande — Iniciativa do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura — Critério de Uniformidade na Classificação do Produto — Outras Notícias

REALIZAR-SE-Á, no próximo mês de agosto, na cidade de Campina Grande, uma importante reunião promovida pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, cuja maior parte serão debatidos e estudados demoradamente assuntos do maior interesse para a sobrevivência da fibra longa nordestina. Nesse conclave, tratar-se-á, como decorrência dos planos elaborados, a assistência ao fazendeiro, tendo em vista a uniformização do clássifico do produto exportado.

A propósito desse importante encontro, podemos antecipar que, a mesma, decorrerá dentro de um ambiente de interesse da parte de todos os meios ligados ao processo produtivo, e, assim, tal significado que reserve especialmente para o nosso Estado.

O técnico Alberto de Miranda Henriques, diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, recebeu, relativamente ao assunto, o me-

guinte despacho do dr. Arruda Câmara, que dirige, no Rio, o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura: “RIO, 11 — Devido, na segunda quinzena de agosto, em que sera oportunamente fixado, ser realizada em Campina Grande uma reunião dos órgãos técnicos e administrativos da economia rural do Nordeste, em que serão examinados os assuntos referentes à uniformidade do critério de classificação, coisas tipo, padrões, organização dos processos produtivos, regulamentação das fibras, novas especificações do algodão brasileiro, bem

(Conclui na 22 pag.)

ENTRAR-SE-Á, neste Capital o engenheiro Gericino de Pontes, seu técnico permacente e administrador da R.F.N., que dirige, no Rio, a Federação do Nordeste. Em conferência, hoje, com o Ministro José Americo, o dirigente da R.F.N. recebeu a orientação de S. E. o Ministro, que, para informar, o planejamento da R.F.N., que superintende com tirocínio.

O sr. Gericino de Pontes regressará ao Recife na próxima semana, levando instruções referentes à recuperação da R.F.N., que superintende com tirocínio.

(Conclui na 22 pag.)

A construção do Jardim Miramar

Mais 245 RESIDENCIAS PARA QUELE NÚCLEO URBANO — APLAUSOS DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS — O DOCUMENTO RECEBIDO PELO DR. MANUEL RIBEIRO DE MORAIS

O dr. Manuel Ribeiro de Moraes, presidente das Caixas Econômicas, assistiu ao plano de construção das vilas populares. Em recente reunião, aquela entidade dirigiu-se ao Conselho Superior daquele importante Instituto de Estatística, para que fossem examinados os assuntos referentes à uniformidade do critério de classificação, coisas tipo, padrões, organização dos processos produtivos, regulamentação das fibras, novas especificações do algodão brasileiro, bem

(Conclui na 22 pag.)

Congresso Cultural Filosófico

Com destino a Salvador, onde vai tomar parte no Congresso Cultural Filosófico, a realizar-se na Capital entre os dias 20 e 26 de corrente, viajaram, amanhã, os srs. dr. Arlindo Correia, Olavo Góes, Lise e Silva e o nosso confrade Odilon Nogueira Góes, dentre outras famílias.

Os representantes da Paraíba receberam os amigos do Recife com grande simpatia, e em que o respectivo conselho administrativo dava conta das vantagens de ser completa a execução das

(Conclui na 22 pag.)

A PARAÍBA

Na IV Semana Pedagógica de Ensino Comercial

O Discurso do Dr. Coriolano Soares Pronunciado Nesse Importante Conclave — “Será Sob a Égide da Difusão do Ensino Comercial, em Bases Vividas nas Atividades Mercantis, que Construiremos a Melhor Lição ao Futuro”

PUBLICAMOS, abaixo, alguns trechos do importante discurso pronunciado pelo Dr. Coriolano Soares de Oliveira, Presidente da Federação do Comércio do Estado da Paraíba, que representou o nosso Estado no conclave, que amanhã se encerra no Recife, com a assistência do representante do Ministro da Educação e de outras altas autoridades:

“...o desafio do ensino... o desafio entre a educação e a vida... No presente conclave, em que os espíritos se apresentarão com validades nem afetações, iremos ouvir o eco das tristezas que nos pesam, porque muitas delas dirão que já não temos mais tempo, que não temos mais tempo para combater a burocracia, que invadiu a área do ensino, que usurpa relações com a ciência, com a vida... Notaremos que os alunos lembram um conhecimento mais eficiente, que fundamentos das ciências...”

“...Irão sentir as necessidades de combater a burocacia, que invadiu a área do ensino, que usurpa relações com a ciência, com a vida... Notaremos que os alunos lembram um conhecimento mais eficiente, que fundamentos das ciências...”

“...Irão sentir as necessidades de combater a burocacia, que invadiu a área do ensino, que usurpa relações com a ciência, com a vida... Notaremos que os alunos lembram um conhecimento mais eficiente, que fundamentos das ciências...”

“...Irão sentir as necessidades de combater a burocacia, que invadiu a área do ensino, que usurpa relações com a ciência, com a vida... Notaremos que os alunos lembram um conhecimento mais eficiente, que fundamentos das ciências...”

“...Irão sentir as necessidades de combater a burocacia, que invadiu a área do ensino, que usurpa relações com a ciência, com a vida... Notaremos que os alunos lembram um conhecimento mais eficiente, que fundamentos das ciências...”

“...Irão sentir as necessidades de combater a burocacia, que invadiu a área do ensino, que usurpa relações com a ciência, com a vida... Notaremos que os alunos lembram um conhecimento mais eficiente, que fundamentos das ciências...”

“...Irão sentir as necessidades de combater a burocacia, que invadiu a área do ensino, que usurpa relações com a ciência, com a vida... Notaremos que os alunos lembram um conhecimento mais eficiente, que fundamentos das ciências...”

(Conclui na 22 pag.)

SECRETARIA DA AGRICULTURA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

EXPEDIENTE DO DIA 13:
O Diretor do Departamento da Produção assinou as seguintes portarias:

Suspendendo por 10 dias o Técnico Agrícola Agente Chefe dos Saneamentos, por ter sido nomeado para cumprir as tarefas da Diretoria, utilizando um dos traidores que se acham no campo de multiplicação de elementos do "Chaveiro", para fins extraterritoriais.

Designando o Agromônico Alberto Gomes da Silva para dirigir os Serviços de Fomento no litoral, sem prejuízo de suas atividades no Serviço de Defesa do Coqueiro.

Departamento de Estradas de Rodagem

EXPEDIENTE DO DIA 14:

O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem assinou as seguintes portarias:

Dispensando o Oficial Administrativo ref. XV, Ruy Neves para exercer a função gratificada de Chefe da Secção de Divulgação e Publicidade.

Determinando que o Oficial Administrativo ref. XV, José Alfredo da Almeida Guerra, com exercício na Secção de Expediente é Arquivista, responda pela Chefia da mesma Secção, até o término do seu mandato.

Designando o Auxiliar de Escritório, ref. IV, Adamastor Mendonça Dália, do Almoxarifado Geral para a Sub-Residência do D.E.R., neste Capítulo.

Determinando que o Auxiliar de Escritório, ref. IV, Adamastor Mendonça Dália, com exercício na Sub-Residência do D.E.R., neste Capítulo, responda pelo Encarregado de Escritório da mesma Sub-Residência, no período de 15 a 20 de junho, para recuperação atílica.

Admitindo Antônio Carvalho de Almeida, para exercer a função de Encarregado de Enfermeiro, ref. XXII, da Tabela Numérica de Mensalões, visando ao período de 15 a 20 de junho.

Designando o Engenheiro Antonio Carvalho de Almeida para exercer a função gratificada de Chefe da Residência, com exercício na quarta Residência com sede em Cajazeiras.

DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA CAPITAL

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA DO DIA 9 DE JULHO DE 1953

RECEITA:

Saldo do dia 8	85.792,70
Trafego:	
Bônus	1.301,50
Onibus	4.888,00
Onibus do Estado	4.289,60
Onibus Berllet	1.873,20
Energia — Cota de Previdência — Imposto:	1.825,00
Guiche n. 1	15.000,00
Guiche n. 2	15.000,00
Guiche n. 3	15.000,00
Guiche n. 4	2.100,00
Taxa de Ligação	135,20
Assentamento de Medidores	10,40
Caução de Luz	250,00
Aluguel	
Severino Ramos	130,00
Gilberto A. do Nascimento	40,00
Total	126.605,60

DESPESA:

Pessoal:	
Dif. de Vencimento	1.320,00
Pessoal P.Obras	140,00
Material:	1.460,00
Faturas da Esto. Standard do Brasil n.ºs 1547, 1554, 1558	40.614,60
Conta de Agricola Nunciata	1.900,00
Saída para o dia 10:	41.614,60
Na Tesouraria	67.072,30
No Banco do Estado	16.724,50
No Caixa Econômica Federal	767,00
Idem, idem (Cota de Onibus)	267,20
Total	126.605,60

DESPESA:

Trafego:	
Bônus	1.301,50
Onibus	4.888,00
Onibus do Estado	4.289,60
Onibus Berllet	1.873,20

Energia — Cota de Previdência — Imposto:

Guiche n. 1 1.755,00

Guiche n. 2 5.830,00

Guiche n. 3 10.350,00

Guiche n. 4 7.980,00

Serviço de Assistência M.D. de urgência

Taxa de Ligação 107,00

Caução de Luz 93,60

202,00

Total 121.145,90

DESPESA:

MATERIAL:	
Fatura de Elétrico Mecânica Lida.	3.078,50
Conta de Antônio Lobo Leng	1.500,00
Despesa de diversas origens	4.578,50
Caução restituida:	
Maria Alice Pereira	30,00
SALDO PARA O DIA 11:	
Na Tesouraria 26.678,70	
No Banco do Estado 16.724,50	
No Caixa Econômica Federal 767,00	
Idem, idem (Conta de Onibus) 267,20	
Total 121.145,90	

Energia — Cota de Previdência — Imposto:

Guiche n. 1 1.755,00

Guiche n. 2 5.830,00

Guiche n. 3 10.350,00

Guiche n. 4 7.980,00

Serviço de Assistência M.D. de urgência

Taxa de Ligação 107,00

Caução de Luz 93,60

202,00

Total 121.145,90

Tesouraria do D.S.E.C. em 11 de Julho de 1953.

Adelio de Almeida Falcão — Tesoureiro

Confere: Orlando de Figueiredo — Contador 215 CRC

Visto: Arsenio Rólim Araruna — Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA DO DIA 11 DE JULHO DE 1953

RECEITA:

Saldo do dia 10 119.537,40

Trafego:

Bônus 1.301,50

Onibus 4.888,00

Onibus do Estado 4.289,60

Onibus Berllet 1.873,20

Energia — Cota de Previdência — Imposto:

Guiche n. 1 1.755,00

Guiche n. 2 5.830,00

Guiche n. 3 10.350,00

Guiche n. 4 7.980,00

Serviço de Assistência M.D. de urgência

Taxa de Ligação 107,00

Caução de Luz 93,60

202,00

Total 121.145,90

Tesouraria do D.S.E.C. em 11 de Julho de 1953.

Adelio de Almeida Falcão — Tesoureiro

Confere: Orlando de Figueiredo — Contador 215 CRC

Visto: Arsenio Rólim Araruna — Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA DO DIA 11 DE JULHO DE 1953

RECEITA:

Saldo do dia 10 119.537,40

Trafego:

Bônus 1.301,50

Onibus 4.888,00

Onibus do Estado 4.289,60

Onibus Berllet 1.873,20

Energia — Cota de Previdência — Imposto:

Guiche n. 1 1.755,00

Guiche n. 2 5.830,00

Guiche n. 3 10.350,00

Guiche n. 4 7.980,00

Serviço de Assistência M.D. de urgência

Taxa de Ligação 107,00

Caução de Luz 93,60

202,00

Total 121.145,90

Tesouraria do D.S.E.C. em 11 de Julho de 1953.

Adelio de Almeida Falcão — Tesoureiro

Confere: Orlando de Figueiredo — Contador 215 CRC

Visto: Arsenio Rólim Araruna — Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA DO DIA 11 DE JULHO DE 1953

RECEITA:

Saldo do dia 10 119.537,40

Trafego:

Bônus 1.301,50

Onibus 4.888,00

Onibus do Estado 4.289,60

Onibus Berllet 1.873,20

Energia — Cota de Previdência — Imposto:

Guiche n. 1 1.755,00

Guiche n. 2 5.830,00

Guiche n. 3 10.350,00

Guiche n. 4 7.980,00

Serviço de Assistência M.D. de urgência

Taxa de Ligação 107,00

Caução de Luz 93,60

202,00

Total 121.145,90

Tesouraria do D.S.E.C. em 11 de Julho de 1953.

Adelio de Almeida Falcão — Tesoureiro

Confere: Orlando de Figueiredo — Contador 215 CRC

Visto: Arsenio Rólim Araruna — Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA DO DIA 11 DE JULHO DE 1953

RECEITA:

Saldo do dia 10 119.537,40

Trafego:

Bônus 1.301,50

Onibus 4.888,00

Onibus do Estado 4.289,60

Onibus Berllet 1.873,20

Energia — Cota de Previdência — Imposto:

Guiche n. 1 1.755,00

Guiche n. 2 5.830,00

Guiche n. 3 10.350,00

Guiche n. 4 7.980,00

Serviço de Assistência M.D. de urgência

Taxa de Ligação 107,00

Caução de Luz 93,60

202,00

Total 121.145,90

Tesouraria do D.S.E.C. em 11 de Julho de 1953.

Adelio de Almeida Falcão — Tesoureiro

Confere: Orlando de Figueiredo — Contador 215 CRC

Visto: Arsenio Rólim Araruna — Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA DO DIA 11 DE JULHO DE 1953

RECEITA:

Saldo do dia 10 119.537,40

Trafego:

Bônus 1.301,50

Onibus 4.888,00

Onibus do Estado 4.289,60

Onibus Berllet 1.873,20

Energia — Cota de Previdência — Imposto:

Guiche n. 1 1.755,00

Guiche n. 2 5.830,00

Guiche n. 3 10.350,00

Guiche n. 4 7.980,00

Serviço de Assistência M.D. de urgência

Taxa de Ligação 107,00

Caução de Luz 93,60

202,00

Total 121.145,90

Tesouraria do D.S.E.C. em 11 de Julho de 1953.

Adelio de Almeida Falcão — Tesoureiro

Confere: Orlando de Figueiredo — Contador 215 CRC

Visto: Arsenio Rólim Araruna — Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA DO DIA 11 DE JULHO DE 1953

RECEITA:

Saldo do dia 10 119.537,40

Trafego:

Bônus 1.301,50

Onibus 4.888,00

Onibus do Estado 4.289,60

Onibus Berllet 1.873,20

Energia — Cota de Previdência — Imposto:

Guiche n. 1 1.755,00

Guiche n. 2 5.830,00

Guiche n. 3 10.350,00

Guiche n. 4 7.980,00

Serviço de Assistência M.D. de urgência

Taxa de Ligação 107,00

Caução de Luz 93,60

202,00

Total 121.145,90

Tesouraria do D.S.E.C. em 11 de Julho de 1953.

Adelio de Almeida Falcão — Tesoureiro

Confere: Orlando de Figueiredo — Contador 215 CRC

Visto: Arsenio Rólim Araruna — Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA DO DIA 11 DE JULHO DE 1953

RECEITA:

Saldo do dia 10 119.537,40

Trafego:

Bônus 1.301,50

Onibus 4.888,00

Onibus do Estado 4.289,60

Onibus Berllet 1.873,20

Energia — Cota de Previdência — Imposto:

Guiche n. 1 1.755,00

Guiche n. 2 5.830,00

Guiche n. 3 10.350,00

Guiche n. 4 7.980,00

Serviço de Assistência M.D. de urgência

Taxa de Ligação 107,00

Caução de Luz 93,60

202,00

Total 121.145,90

Tesouraria do D.S.E.C. em 11 de Julho de 1953.

Adelio de Almeida Falcão — Tesoureiro

Confere: Orlando de Figueiredo — Contador 215 CRC

Visto: Arsenio Rólim Araruna — Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA DO DIA 11 DE JULHO DE 1953

RECEITA:

Saldo do dia 10 119.537,40

Trafego:

Bônus 1.301,50

Onibus 4.888,00

Onibus do Estado 4.289,60</p

balito poderia prestar ao seu ilustre membro desaparecido.

Somos, por conseguinte, pela integral aprovação do presente Projeto de Resolução.

O parecer:

Salão dos Comissões, em 15 de Julho de 1953.

Ass.: Ivan Bichara Sobral

Presidente: Luiz Brionzio

Relator: Pedro Guedes.

(Aprovado)

CARTA LIDA PELO DEPUTADO IVAN BICHARA SOBRA
RIBEIRA NA SESSÃO DE 15 DE JULHO DE 1953.

Pretendo amigo Deputado Ivan Bichara Sobral:

Não era intenção minha ocupar em qualquer tempo a atenção da Assembleia, mas acho que é de grande utilidade um homem que tem a autoridade inerente ao seu mandato de deputado federal.

No entanto, que eu preciso evitar questões que não tenham evidente constrangimento e magoa, não posso deixar que se fixe na opinião geral, pela maneira que fui tratado, a impressão que sou e falso impressão que procurava gerar.

Não desejaria, agora, falar mais que o diretor da Assembleia é legítimo em certos casos, e nem mais do que esse, que se discute é tão meridiano. Ontem debatemos na Assembleia, em sessão plenária, em dois dias seguidos, entrevistas e telegramas, em que se diz, que além de autor interlocutor do círculo, que o televisor, o jornalista, Pepe Aranha, seu assessor das sinaturas públicas entregues pelo novo Presidente, fizeram favor, a minha guarda e emprego.

Todos fizeram favor, a exceção abaixo:

Quando assumi a Prefeitura em 30 de novembro de 1951, por indicação do Dr. Aranha, que tem o espírito tão exasperado designei uma comissão de guarda-livros.

João Miguel de Moraes, presidente da Fazenda Pública, me fez proceder a um balanço e verificar a situação financeira.

Desse documento, o nomeadamente à Câmara dos Vereadores, sem maior outra publicidade. Solicitei ao D.A.P.S. a designação de um técnico para a organização da mesma, que fizemos até hoje, com essas características. O Dr. Edmundo Pinto Pessos elaborou projeto, que recebeu o voto do Legislativo — 17 votos a 10 — e foi aprovado no Conselho Administrativo Municipal. Só o Rio Grande do Sul tem organização tão perfeita. A seguir, submetemos o projeto ao Conselho de Transportes do Brasil, transformado no atual Código de Posturas do Município. Organizamos o orçamento vigente, nos termos da União Federal que possa atingir seu reaviso.

Estabeleci o sistema de absoluta responsabilidade do Prefeito, dividindo cada alguma sem requerimento das partes. Não dispensei imposta de ninguém, nem o orçamento, nem o caso de reconhecimento, devendo, em mensagem, pedir ao poder competente que se pronuncie a respeito.

Fiz nos termos da lei, bases e usos, a designação de uma comissão para rever os lançamentos da declaração urbana. Sem sacrifício, o diretor, aliás, o ministro tem a mesma base, tanto tendendo das suas finanças.

Solicitei por outro lado, e o Legislativo aprovou, a inserção desse dispositivo, que realmente, eram necessários.

Determinei que se extinguisse o regime de vales, práticas que ocasionavam grandes prejuízos ao tesouro, e que, na verdade, não tinha apoio legal para substituir pelos recibos relativos em duas vias, não admitindo qualquer exceção.

As exigências de lealdade do funcionalismo que antes possuíam qualquer sinal de legitimidade, hoje são inviavelmente assimadas pelos recentes decretos públicos os analisáveis podem e ainda digital.

Há uma comissão, de três auxiliares, para tomada de preços e aquisição dos materiais destinados ao emprego direto da Prefeitura.

Não tenho notícias, a não ser de que, que essa, inquérito administrativo, de que qualquer funcionário da Prefeitura tenha recebido tentado receber propinas em detrimento da pública.

Na primeira vez, os subordinados utilizaram serviços de calçamento, meio-fio, e linha d'água, entregues a humens que haviam prestando inimistosos serviços à Coligação, drago quando compareceram perante

que fui vitorioso, e que vinham trabalhando, neste mister que não cederam.

Os preços dessas obras bem mais elevadas que dantes não só não foram pagos aos João Pessoa e Recife.

Procedi para uma verificação, a feitura por administrador. E é o que estou fazendo, e o que consta da minha fatura, que tive.

Uma coisa é certa: o calçamento, como as demais obras que estou fazendo, pela sua segurança e durabilidade, não é semelhante na cidade. E o mais barato, está provado não é o que interessa à administração, é o que é possível.

A visão é em todas as suas ruas e evidentemente deformadas, algumas delas já reconstruídas, por mim, eram quase duas vezes mais caras e inconvenientes, os laterais, que só compõem sua obrigação não têm mais nada a pagar.

O ônus dessa tarefa deve ser da Administração Pública. O calçamento que estamos fazendo, se está, para examinar de todos quanto querem constatar sua perfeição.

Quando assumi a campanha que eu anotei destrutiva, solicitei aos Srs. Vereadores a designação de uma comissão que guiasse-lhes para examinar os lançamentos dos livros oficiais, em confronto com os originais dos recibos e empresas que realizaram as vendas. Ainda os principais contribuintes, que prestaram contas ao Poder Legislativo, de atos de prática dos prefeitos, em meados de junho, tracado de meus consignos após a extensa leitura 70 páginas, em que minudentemente tudo expôs, falei ao diretor da Campanha que, se não fosse a insistência de que julgasse oportunas, além de haver sollicitado de S. Sernam, que me informou que a mesma não era para examinar na rural, fizeram os trabalhos empreendidos. E ainda agora, porque houvessem silenciado os representantes da comissão, que eram, inclusive, os pedidos oficiais à Associação Comercial, ao Sindicato dos Varejistas, ao Gabinete do Banco da Fazenda e ao Sindicato dos Trabalhadores da Indústria, sobre a eleição de quem como representante das classes conservadoras que são o sustentáculo da Fazenda Pública, determinaram considerações para prosseguir rigoroso exame das minhas contas.

Como sabe você, sómente uma verificação de laços e contatos pode ser feita, em confronto com os empênhos e originais dos recibos, pode-se chegar a uma conclusão.

O disposto na Lei de Orçamento Municipal, que manteria remarcadas vias à apreciação dos membros do Poder Legislativo, na ocasião de tomada de contas, para examinar a eventualidade ou deseventualidade de um Prefeito, a lista ou não de seus atos é inteiramente indeciso. O mais que se pode constatar é que, na realidade, só suspeitar da falsificação de sua assinatura. Na maioria das vezes, para que se faça em tempo disso, que é de 15 dias, é necessário que a Paráiba, tenha conhecimento especializado, os meus amigos de Campina Grande e convidam os mesmos para fazerem a verificação, não digo das suas ambições e ainda agora, nessa conjuntura, sua confiança.

Quanto à desgraça, que ocorreu, fui ferido por vereador, um dos que me evasavam, o terço, a lamenhar. Além dos principios de humanidade, que é uma virtude, a me condenar a crime propriário a essa campanha de descredito que eles pretendem afirmar vitoriosa, se não é devido ao fato de que, a maioria deles, é deputado.

As exigências de lealdade do funcionalismo que antes possuíam qualquer sinal de legitimidade, hoje são inviavelmente assimadas pelos recentes decretos públicos os analisáveis podem e ainda digital.

Há uma comissão, de três auxiliares, para tomada de preços e aquisição dos materiais destinados ao emprego direto da Prefeitura.

Não tenho notícias, a não ser de que, que essa, inquérito administrativo, de que qualquer funcionário da Prefeitura tenha recebido tentado receber propinas em detrimento da pública.

Na primeira vez, os subordinados utilizaram serviços de calçamento, meio-fio, e linha d'água, entregues a humens que haviam prestando inimistosos serviços à Coligação, drago quando compareceram perante

cursos na campanha policial. Nemhum homem, jeniponcavado, que eu ouvi falar, que me conhece e se mantém atuante, pode acreditar nessa inâmbar de que sou capaz.

Ando só por parte, nos distritos e fazendas remotas de Campina e em qualquer tempo, me fiz acompanhar por um homem que tivesse confiança que deposita em mim o Povo que elegeram, da autoridade mural que posso e hei de exercer, e que é de amparo e de espírito que devorava os que me contavam.

As portas da minha residência, sempre estiveram abertas, e para sua defesa, contávamos, eu e minha esposa, com a proteção de Deus, e devo mais afastar. Na capital do Estado, onde me encontrava, o Gabinete do Governador João Fernandes, por serem meus amigos, podiam deslocar-se, de dia, os delegados Genival Querino e João Arruda, fizesse assistir, pelo Chefe da Polícia ou outra autoridade de sua escolha, a feitura do processo.

A justiça, dirá a última palavra. Depois, voltarei á presença dos deputados, como mandatário do povo.

(Ass.) Plínio Lemos.

e para sua defesa, contávamos, eu e minha esposa, com a proteção de Deus, e devo mais afastar. Na capital do Estado, onde me encontrava, o Gabinete do Governador João Fernandes, por serem meus amigos, podiam deslocar-se, de dia, os delegados Genival Querino e João Arruda, fizesse assistir, pelo Chefe da Polícia ou outra autoridade de sua escolha, a feitura do processo.

A justiça, dirá a última palavra. Depois, voltarei á presença dos deputados, como mandatário do povo.

(Ass.) Plínio Lemos.

BALANÇO GERAL DA CIA. DE MINERAÇÃO DO NORDESTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DA CIA. DE MINERAÇÃO DO NORDESTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO:

VEICULOS	28.143,40
Valor dos existentes	28.143,40
MAQUINISMOS	
Valor dos existentes	17.969,00
INVENTARIO	
Valor do inventario	93.544,60
MOVES E UTENSILIOS	
Valor dos existentes	6.760,00
IMOBILIZADO	146.408,60

DISPONIVEL

CAIXA MATERIAZ	60.038,60
Dinheiro em cofre	60.038,60
CAIXA FILIAL	10.377,30
Dinheiro em cofre	10.377,30
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	
Saldo da conta	
Saldo da conta	100,00
Dinheiro em deposito n/data	100,00
	70.715,90

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

ACOES	3.120,00
Valor das existentes	
CONTAS CORRENTES	759.966,40
Valor do saldo d conta	759.966,40
MATERIAL FAMILIAR	
Valor das existentes	878.867,00
LETRES D OTESOURO NACIONAL	
Valor das existentes	73.000,00
OBRIGACOES A RECEBER	
Saldo desta conta	55.000,00
	1.769.935,60

REALIZAVEL A LONGO PRAZO

CONTAS CORRENTES DE CONSIGNACAO	121.262,80
Saldo desta conta	
TITULOS DE EXPLORACAO	130.000,00
Saldo desta conta	
LUCROS E PERDAS	166.517,00
Saldo desta conta	
	417.779,80

CONTA DE COMPENSACAO

AÇOES CAUCIONADAS	70.000,00
Saldo desta conta	
Banco do Povo S.A. C/c Caupao	200.000,00
	270.000,00
TOTAL — Cr\$	2.674.857,70

PASSIVO:

NAO EXIGIVEL	
CAPITAL	
Valor do integrado	1.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas correntes — Filial	637.620,30
Contas correntes Bancos	319.217,40
Saldo desta conta	
Obrigações descontadas	258.000,00
Saldo desta conta	
Outras contas a pagar	190.000,00
Saldo desta conta	
	1.404.857,70

CONTAS DE COMPENSACAO

Caixa da Directora	70.000,00
Titulos Caucionados	200.000,00
	270.000,00
TOTAL — Cr\$	2.674.857,70

CLODOALDO SOARES DE OLIVEIRA — Presidente.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DA COMPANHIA DE MINERAÇÃO DO NORDESTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.

LUCROS E PERDAS A DIVERSOS

Cr\$ 100.166,00	
A veiculos	
10% de depreciação neta conta	1.796,00
A Servicos e Utensilios	
10% de depreciação neta conta	751,20
A Comissões	
10% de comissões para fechar	9.293,80
A Despesas Gerais — Filial	
Saldo desta conta para fechar	
A Despesas Gerais Matriz	
Saldo desta conta para fechar	
A Impostos	
Saldo desta conta para fechar	
A Beneficiamento de Mica	
Saldo desta conta para fechar	
A Beneficiamento de Colombita	
Saldo desta conta para fechar	
	6.244,00
	100.166,00

MINERIOS

A Lucros e Perdas	878.847,00
Valor do estoque existente	723.441,50
Menos saldo devedor desta conta	155.405,50

CLODOALDO SOARES DE OLIVEIRA — Presidente.

Modesto Cavalcanti de Albuquerque — G-Livros — Reg. 141

FILET DE PEIXE

CAMARÃO DESCASCADO E PEIXE

g-livros abim

A TODA BORA NOS

ARMAZENS FRIGORIFICOS

A Rua Santo Elias, 277 — Telef. 1008

AVISO

Aviamos as Repartições públicas e aos interessados em geral que esta Delegacia transmite da General Ossorio para a Rua Major Pinheiro, nº 10, entre o depósito das Obras Públicas, donde funciona com a sede Expediente normal, de 11h30 às 18h, das 3h às 10h e aos sábados das 8h30 às 11h30, e que também ainda o seu serviço de Farmácia em caráter intermitente.

Telefone da Permanência — 1122.

João Passo, 8 de Julho de 1953.

GRACIANO GONCALVES DE MELLO

DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 19 de julho de 1953

INDICADOR ALFABETICO

CASA — Vendete uma, sita à Rua Francisco Figueiredo, 169, com estios, ladrilhos, seguintes acomodações: 3 salas, 4 quartos internos, 2 externos, cozinha, dispensa, 2 banheiros, lavanderia e um amplo quintal com truteiros. Tratar na mesma avenida, 189.

INGLÉZ E ALEMÃO CURSO PRÁTICO

Em 6 MÊSOS, PELO PROFESSOR EDGAR GERSTNER — PRACA JOÃO PESSOA, 15.

MANICURE

Sevi Silva, conhecida manicure e pedicure, neste Capital, previne a sua distinta clientela que lá se acha atendendo, em sua residência, à av. General Osório, 572.

Helena de Luna Lopes

Professora diplomada, com exercício nesta Capital, recebe alunos para sua residência, à av. José Liberato, 197 — Jardim Miramar.

VENDE-SE um motor de 7 HP., a óleo Diesel, novo, ainda encaixotado, por preço modíco.

Tratar com H. C., na Gerência da A. UNIÃO.

VENDE-SE 1 rádio "Cruzeiro", em perfeito estado, com 2 discos, 1 microfone para "Pie-up", 5 valências e caixa de madeira. Tratar c/ H. C. na Gerência de A. UNIÃO.

VENDE-SE uma casa, na rua Palmeira e terreno, nas imediações do Mercado. Informações: Av. João Machado, n. 795.

ALUGA-SE VENDE-SE casa de recente construção, com fino acabamento, 4 quartos, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, saneamento, garagem, etc.

A tratar no mesmo à ru Floriano Peixoto, 644 — esquina ru 24 de Maio, junto ao CABO BRANCO.

VENDE-SE um ótimo ponto de mercearia, em Sta. Rita, de frente ao Mercado Central. Tratar com Elias Batista, da Gerência de A. UNIÃO.

VALOR DA CASA Cr\$... 5.000,00

VENDE-SE uma casa de cinco rebocados, com quarto, banheiro, cozinha, com 4 pés de coqueto, rodovia, com 2 metros de frente e 50 de fundo, piso de esquina na cidade de Cabedelo. A tratar na rua Siqueira Campos, n. 883 a encarregada Maria Emilia dos Santos.

CINE REX

HOJE — 3 Sessões ás 15,15-18,45-20,45 horas

CANTINFLAS o comico mais original das Américas

O PORTEIRO

complementos — Jornal

HÓJE Matinal — 1a. série O MISTERIO DO DISCO VOADOR é Roy Rogers A TRILHA DO PERIGO

BREVE — Errol Flynn O INTREPIDO GENERAL

CUSTER

FELIPEIA — Hoje — Matinée e Soirée

Red Skelton — Esther Williams A SEREIA E O SABIDO

JAGUARIBE — Hoje — Soirée ás 19,30 hs.

Humphrey Bogart UM PREÇO PARA CADA CRIME — Complementos

TORRE — Hoje — Soirée ás 20 horas

Randolph Scott no western colorido DOMADOR

MOTINS — Complementos

CINE SÃO JOSÉ

(Av. Senador João Lira, 697)

Som e Projeção Micro XX Italiana

HOJE Matinée ás 15,30 hs. Soirée ás 19,30 hs

Oscarito — Eliana — Cyl Farney e outros

cartazes da "Atlântida"

Uma grande revista comica nacional

AI VEM O BARÃO

Amanhã — Sessão das Moças com preços reduzidos

IJALME LEITE GOMES

ADVOGADO

Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas

RESIDENCIA: Av. Presidente Roosevelt, n. 174

(Santa Júlia)

ESCRITÓRIO: Rua Duque de Caxias, n. 555, 1.^o ANDAR

João Pessoa

Paraíba

CINE PLAZA

Som e Projeção "Siemens"

HOJE — 3 sessões ás 15,30-18,30-20,30 hs. DAVID O. SELZNICK apresenta o maior policial até hoje produzido

"O TERCEIRO HOMEM" com ORSON WELLS — ALIDA VALLY e JOSEPH COTTEN

Complementos: "Nacional" Atualidades Francesas

HOJE na Matinal do PLAZA ás 9,30 hs.

Três Grandes Filmes:

O far-west "BELA E BANDIDA", a 7a. série "OS VALENTES DA GUARDA", juntamente "O INTROMETIDO" e mais diversos complementos

BRASIL — 3 sessões ás 15,30-18,30-20,30 hs.

Debra Paget — "Onis Jourdan" — Jean Peters em "VINGANÇA DOS PIRATAS" EM TECNICOLORS da "FOX"

ASTORIA — Hoje — Soirée ás 19,30 horas

"PERDIDA PELA PAIXÃO"

(Quando a Noite Acaba)

com TONIA CARRERO — ORLANDO VILLAR

TERÇA-FEIRA NO PLAZA

"A GRANDE ILUSÃO"

JULIETA MAIA VITAL

Missa de 30.º Dia

Antônio Vital Gomes, Benigno, Vital, Nárciso, Roberto, Marlene, Glória, Nárciso, Gabi, Adaura, Olídia, Mariinha, Biva, Cleodon, Francisco, Nevy e Barbosa, esposo, filhos, irmãos e cunhados, convidados sempre e amigos para assistir ás missas de 30.º dia do falecimento, que mandam celebrar ás 7 horas do próximo dia 20 (segunda-feira), nas Igrejas da Catedral Metropolitana e de Santa Julia.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

CONEGO JOÃO DE DEUS

1.º Aniversário

CONVITE

José Umbelino de Lucena, Udo Lacerda sua mãe, irmãos e sobrinhos, em comemoração ao 1º aniversário do falecimento de seu sempre querido e inesquecível amigo CONEGO JOÃO DE DEUS, convidam os amigos, admiradores e parentes do falecido sacerdote, para as missas que mandam celebrar pelo sétimo dia de sua morte, no dia 21 de corrente, ás 6,15, na Catedral Metropolitana.

A todos que comparecerem a essa homenagem de saudade, a família Umbelino de Lucena hipoteca sua gratidão.

CIA. DE MINERAÇÃO DO NORDESTE

Relatório da Diretoria

Sors. Acionistas:

Vista a presente reunião, tomamos conhecimento e encorajamos as atividades da nossa Companhia no decorrer do ano social, encerrado em 31 de Dezembro de 1952.

E de nosso dever, por ao nosso exame as cifras de nosso balanço, pedindo verificados com a devida atenção, o correspondente certificado de colaboração das contas e estatutos e principais pedidos da administração que julgados necessários.

Somos-somos satisfeitos de seguir com maior desenvolvimento ás operações, sobretudo no campo da pesquisa mineral.

Temos incentivado a produção de varas minerais, sobretudo no campo da Mineração, trabalho intenso, que o trabalho intensivo nas jazidas proporcionou meio de subsistência aos operários que tiverem em tais serviços um estímulo à fixação desse elemento radicado à gleba serraneja.

Um movimento mais dilatado esperamos desenvolver para o próximo ano.

Em favor do resultado já posto ao nosso exame, agradecemos o vosso dedicado empenho de colaboração com a nossa empresa.

João Pessoa, 18 de Maio de 1953

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o que determina os estatutos, examinamos todos os documentos do balanço, demonstração da conta "Lucros e Perdas" pertinentes ao ano social encerrado em 31 de Dezembro de 1952.

Tendo-se verificado que os dados parecem que devem ser aprovados. Também, sugerimos que a referida aprovação seja extensiva a todos os atos administrativos, que se realizaram no exercício, uma vez que o nosso processo se processou de um modo geral e em particular ao que assim acitudinos.

João Pessoa, 18 de Maio de 1953

Secretaria da Faculdade, em 17 de julho de 1953

José de Almeida Coutinho — Secretário.

VISTO:

Emanuel de Miranda Henriques — Diretor.

Secretaria 1.º Educação e Saúde

AVISO

O pagador da Secretaria de Educação e Saúde, avisa às diretores de Grupos Escolares e Escolas Reunidas e Regentes de Escolas Isoladas do Município de João Pessoa, que os cheques que possam ser emitidos e expediente achar-se-á em seu poder para o competente pagamento, ate o dia 20 do corrente.

JUIZO ELEITORAL DA 1a. ZONA

Torno público, para conhecimento dos interessados, que requeiram inscrição como eleitor da 1a. Zona — João Azevedo de Lima.

João Pessoa, 18 de julho de 1953

Hélio Monteiro — Escrivão Eleitoral da 1a. Zona.

1.º — História da Filosofia

— 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Espanhol — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História; 9,50 — História do Brasil — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

4 DE AGOSTO DE 1953 (Terça Feira)

7,50 — Psicologia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — História — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

6 DE AGOSTO DE 1953 (Quinta Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Espanhol — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História; 9,50 — Etnografia — 2.ª série — Curso de Geografia e História.

17 DE AGOSTO DE 1953 (Sexta Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — História — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

18 DE AGOSTO DE 1953 (Sábado)

7,50 — Espanhol — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

19 DE AGOSTO DE 1953 (Domingo)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

20 DE AGOSTO DE 1953 (Segunda Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

21 DE AGOSTO DE 1953 (Terça Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

22 DE AGOSTO DE 1953 (Quarta Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

23 DE AGOSTO DE 1953 (Sexta Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

24 DE AGOSTO DE 1953 (Sábado)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

25 DE AGOSTO DE 1953 (Domingo)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

26 DE AGOSTO DE 1953 (Segunda Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

27 DE AGOSTO DE 1953 (Terça Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

28 DE AGOSTO DE 1953 (Quarta Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

29 DE AGOSTO DE 1953 (Sexta Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

30 DE AGOSTO DE 1953 (Sábado)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

31 DE AGOSTO DE 1953 (Domingo)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

1 DE SETEMBRO DE 1953 (Segunda Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

2 DE SETEMBRO DE 1953 (Terça Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

3 DE SETEMBRO DE 1953 (Quarta Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

4 DE SETEMBRO DE 1953 (Sexta Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

5 DE SETEMBRO DE 1953 (Sábado)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

6 DE SETEMBRO DE 1953 (Domingo)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

7 DE SETEMBRO DE 1953 (Segunda Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

8 DE SETEMBRO DE 1953 (Terça Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

9 DE SETEMBRO DE 1953 (Quarta Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

10 DE SETEMBRO DE 1953 (Sexta Feira)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História.

11 DE SETEMBRO DE 1953 (Sábado)

7,50 — História da Filosofia — 1.ª série — Curso de Pedagogia;

7,50 — Francês — 1.ª série — Curso de Letras Neo-Latinas;

7,50 — Geografia Humana — 1.ª série — Curso de Geografia e História